



TELEVISÃO

Por falta de astro a Globo dá close em chupão

E a Betty Faria vai passar a dizer assim na novela das oito: "Me chupa mas não marca". Rarará!

JOSE SIMÃO
Da Equipe de Articulistas

Bom-dia flor do dia! Tirando o chupão da Betty Faria na novela das oito, os astros da semana foram o dr. Paulipetro maluf e a Eunícia, a primeira amiga, voltando ao trabalho. Pronto, já tá castigada. Pra ela, voltar a trabalhar é pior que cadeia! E a cara de desânimo dela olhando pra máquina de escrever? Ela foi condenada a trabalhos forçados. E sua grande pena seria datilografar a própria pena! Tô preocupadíssimo com as unhas dela. Será que ela vai ter que cortar as unhas pra bater a máquina? E ela voltou a ser datilógrafa no Tribunal de Justiça. No Tribunal de Justiça?! Só espero que ela não sente em cima do processo da Rosane. E me contaram que quando algum funcionário quer esconder um processo sente em cima. Só que sentar em cima do processo da Rosane é mesma coisa que sentar em cima do Himalaia! Pior, ela vai ter que atender o público no balcão. Imagine os desaforos que ela não tá ouvindo? É a mesma coisa que botar em praça pública! Achei essa pena medieval. Rarará.

E nas padarias já tão pedindo aquele cigarro Viceroy assim: me passa aí um maço de Vice Herói.

Itamar com filtro. Porque se for sem filtro estoura o tubo da televisão. Tá no ar e nas telas mais uma calúnia do Macaco Simão.

E o Maluf? Aí um telerrepórter perguntou o que São Paulo merece. E ele: Paz e Amor! Paz e Amor?! Virou hippie agora? Bonzinho a gente ainda acredita mas hippie? Duda Mendonça dá um tempo! Ele se revela é um bom machista isso sim. Primeiro a antológica "estupra mas não mata". Aliás, a manchete do "NP" tá o máximo: PM, me estupra mas não mata! Rarará. E a Betty Faria vai dizer isso na novela: Me chupa mas não marca". Eu não sou contra o chupão, sou contra close de chupão! Tanto que não sou contra o chupão que tenho uma receita pra desfazer chupão. De repente tá muito calor e não dá pra sair de gola olímpica. Pega-se um pente de plástico e penteia o chupão de baixo pra cima! E vá passar.

Pois é, depois do "estupra mas não mata" o Malufão declara: "minha mulher não dá entrevista". Então não sei como ela vota. Porque isso é mentalidade pré-Berta Lutz. Ele é do tempo em que as mulheres tinham duas coisas em comum: cabeleireiro e Frank Sinatra! Rarará. Quem fica parado é poste! E hoje em dia nem mudo fica mais calado!



NOTAS

Chico Anysio quer Agildo Ribeiro na "Escolinha do Professor Raimundo". Mas Agildo - que saiu da Globo em 87 - só aceita o convite se, por tabela, a emissora lhe der o comando de um programa.

Caetano Veloso e Roberto Carlinos estão mesmo em fase ternurinha. O baiano acaba de homenagear o Rei no show "Circuladô". E o Rei acaba de chamar o baiano para uma canja no "RC Especial", que a Globo exibe em dezembro.

Estréia dia 1º, às 21h, na Cultura, "Comics, a 9ª Arte". Em 14 capítulos, a minissérie espanhola conta a história dos quadrinhos.

De olho no sucesso da axé music, a Globo prepara para o fim do ano um especial com Daniela Mercury.

O "Fantástico" dará aulas de etiqueta. Em janeiro, o programa lança um quadro cômico sobre rap-pês, bons modos e que tais. A apresentação é de Dorothy Veiga - ou Regina Duarte, que vai incorporar o personagem semanalmente, com textos de Aguinaldo Silva.

(Armando Antenore)

FILMES

A OUTRA FACE (The Naked Face). SBT, 13h15. EUA, 1985, 104 min. Direção: Bryan Forbes. Com Roger Moore, Rod Steiger, Elliott Gould.

O pasquata Roger Moore tenta desvendar o motivo da morte de vários pacientes seus, para se livrar de suspeitas que caem em suas costas e também para salvar a própria pele. Suspeite cujo objetivo maior consiste em manter a atenção do espectador. Será preciso um tanto de boa vontade.

A MORTE NÃO CONTA DÓLARES (La Morte Non Conta i Dollari). Bandeirantes, 13h30. Itália, 1968, 90 min. Direção: George Lincoln. Com Mark Damon, Stephen Forsyth, Luciana Gilli.

Damon é o filho de um major assassinado que, como em tantos outros farofestes italianos, busca vingança. A trama ganha em complexidade o que talvez se explique pelo fato de George Lincoln ser o nome de guerra de Riccardo Fredda, um dos mestres do cinema popular italiano. A conferir.

TARDE DE MAIS PARA ESQUECER (An Affair To Remember). Globo, 14h45. EUA, 1957, 106 min. Direção: Leo McCarey. Com Cary Grant, Deborah Kerr, Richard Denning.

Durante viagem de navio, o playboy e novo Grant namora Deborah Kerr, nova também, mas de outro homem. Envolto em seus problemas, cada qual vai para um lado. Restam, com ambos, a dor e a dúvida. Um melo de primeira linha, com Leo McCarey desenvolvendo muito bem um dos lados de sua personalidade como realizador. A música é antológica.

FLECHAS ARDENTES (Rampage at Apache Wells). Record, 16h30. EUA, 1966, 89 min. Direção: Harold Phillips. Com Stewart Granger, Pierre Brice.

Novamente brancos vs. índios, agora com Granger lutando pelos direitos usurpados dos peles-vermelhas.

VAMOS CASAR OUTRA VEZ (Marriage on the Rocks). Record, 21h30. EUA, 1965, 109 min. Direção: Jack Donohue. Com Frank Sinatra, Deborah Kerr, Dean Martin.

Comédia romântica sobre casal (Sinatra/Kerr)

INACIO ARAUJO

que obtém divórcio rápido no México. Martin é o melhor amigo de Frank, mas logo trata de substituí-lo na função de marido. O problema é que nem tudo estava acabado entre Sintra e Kerr. Muitos mal-entendidos, um dos quais parece ser o próprio roteiro deste filme que não vai nem bem.

HALLOWEEN 4, O DIA DAS BRUXAS (Halloween 4). Bandeirantes, 22h30. EUA, 1988, 90 min. Direção: Dwight H. Little. Com Donald Pleasence, Elie Cornell, Danielle Harris.

Raspa de tacho da série inaugurada com o filme de John Carpenter. Aqui, Michael está de volta, após passar dez anos em um manicômio, e tem as intenções que se imagina. Promete-se mais dez anos de manicômio a quem aguentar o filme de cabo a rabo. Inédito.

NINGUEM É PERFEITO (Nobody's Perfect). Globo, 22h30. EUA, 1981, 95 min. Direção: Peter Bonerz. Com Gabriele Kaplan, Alex Karras, Robert Klein.

Três homens que têm seu carro multado e guinchado injustamente decidem lutar contra a prefeitura de Miami e exigir vultosa recompensa. Enquanto batalham, o acaso trama para transformá-los em heróis locais.

O CÉREBRO DE UM BILHÃO DE DÓLARES (Billion Dollar Brain). Globo, 1h. Inglaterra, 1967, 111 min. Direção: Ken Russell. Com Michael Caine, Karl Malden, Françoise Dorléac.

Filme que Ken Russell realizou logo antes de "Mulheres Apaixonadas", seu melhor trabalho como realizador. Caine faz o agente aposentado Harry Palmer, que assume a missão de impedir a chegada de um carregamento de ovos contaminados expedido para a URSS por um milionário texano, com o objetivo de liquidar a pátria do socialismo real.

NO DOMÍNIO DA VIOLÊNCIA (Rampage of Evil). SBT, 1h30. Itália, 1984. Direção: Angelo Dorico. Com Mario Petri, Wandisa Guida, Raf Baldassarre.

Fantasia sobre tirano que tenta se transformar em senhor de um povoado, usando para isso meios escusos, inclusive o sequestro de um príncipe. Um oficial se oporá a seus sinistros intentos. Ou seja, literalmente nada.

PROGRAMAÇÃO

Table with columns for VHF, CULTURA, SBT, GLOBO, RECORD, MANCHETE, OM/GAZETA, and BANDEIRANTES. Rows include MANHÃ, TARDE, NOITE, and UHF/PARABÓLICA.